

Adesão de Jader deixa FH irritadíssimo

Segundo assessores, o senador se comprometera a apoiar o plano de ação

● BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique ficou irritadíssimo com a decisão do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), de assinar a CPI da Corrupção, agravando sensivelmente a crise no governo. Assessores do presidente disseram ontem que seria incoerente da parte de Jader assinar a CPI, já que no Planalto havia o entendimento de que Jader se comprometera a apoiar o plano de ação para os dois últimos anos de mandato de governo e a evitar a instalação de qualquer CPI. Fernando Henrique também já tinha avisado que consideraria deslealdade tal atitude.

Para assessores do Planalto, as pressões que Jader tem sofrido diante da estratégia do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) de manter as denúncias contra ele e de assinar a CPI não justificariam sua mudança de posição.

Os líderes governistas deram ontem à tarde o tom da irritação do presidente com a decisão de Jader. Para o líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), Jader demonstra fragilidade ao ceder às pressões de Antonio Carlos e da oposição. Na mesma linha, o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF), considerou a decisão de Jader equivocada.

— Jader Barbalho erra ao assinar um texto visi-

velmente inconstitucional, que propõe uma CPI ampla e irrestrita — disse José Roberto Arruda.

Arthur Virgílio também foi enfático ao criticar a atitude de Jader. Disse estar surpreso com a decisão do presidente do Senado:

— Essa briga de Jader e Antonio Carlos é a coisa mais atrasada e suburbana que existe. Não entendi a decisão do presidente do Senado que, até agora, vinha enfrentando Antonio Carlos com coragem. Mas essa sua atitude demonstra justamente o contrário.

O deputado tucano estava disposto, inclusive, a subir à tribuna do Congresso para expor sua opinião a essa respeito, garantindo que Jader e Antonio Carlos não são os únicos parlamentares que têm a língua afiada.

Embora os líderes governistas e da base aliada já admitissem ontem a possibilidade de instalação da CPI da Corrupção, alguns cardeais do PMDB ainda acreditavam que o episódio poderia se limitar a mais um *round* da briga pessoal entre Jader e Antonio Carlos.

— O que há de concreto é que a briga entre Jader Barbalho e Antonio Carlos Magalhães foi retomada. Teremos Jader pautando ACM e vice-versa. Resta saber se eles vão pautar o país — comentou um cacique pemmedebista. ■